Times cearenses buscam vitória para subir na Série A
P. 18 e 19

DOMINGO

Diário do Nordeste
4 de setembro de 2022 Ano 41/Nº14482
DOMINGO
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

O alvo das campanhas nas redes sociais

Dados coletados pela Pesquisa IPEC, realizada no Ceará, mostram que para atrair votos, as campanhas terão que focar em eleitores majoritariamente jovens e com maior grau de escolaridade. Do total de entrevistados, 23% apontaram as redes sociais como base de informação que pode definir o voto P. 2 e 3

FOTO: SHUTTERSTOCK

5G chega a 121 bairros de Fortaleza amanhã P. 14

DESTAQUE ELEIÇÕES 2022

#PesquisaIPEC
Igor Cavalcante igor.cavalcante@svm.com.br

Impacto das redes sociais

23%

dos eleitores do Ceará consideram o que consomem nas redes sociais para escolher os candidatos

35%

com ensino superior declararam levar em consideração os conteúdos que recebem em plataformas digitais para definir o voto

A exatamente um mês das eleições, a primeira pesquisa Ipec realizada no Ceará revela as tendências de perfil do eleitorado em plataformas que foram decisivas no pleito de 2018: as redes sociais e mensageiros eletrônicos.

À época, o então candidato Jair Bolsonaro (PL) conseguiu ser eleito, apesar de ter apenas 16 segundos diários de propaganda gratuita em rádio e TV, mas com uma multidão de seguidores nas redes sociais.

Para o pleito deste ano, as campanhas tentam tomar espaços nas redes sociais e atrair eleitores, reduzindo o impacto da influência do presidente, que agora disputa a reeleição.

Conforme os dados colhidos pela pesquisa do Ipec, nessas investidas mirando atrair votos, as campanhas terão que ter como alvo eleitores majoritariamente jovens e com avançado grau de escolaridade, por exemplo. Essa estratificação aponta tendências daqueles usuários de redes sociais e mensageiros eletrônicos que estão entre os mais influenciáveis.

Na pesquisa, os entrevistados foram questionados sobre quais fontes de informação costumam levar em conta para decidir o voto. Diante disso, a influência de amigos e, principalmente, familiares apareceu como o fator mais preponderante. No entanto, as plataformas digitais aparecem em seguida em alguns grupos.

O levantamento foi encomendado pela TV Verdes Mares e ouviu 1.200 pessoas

Trends x Votos: o que a pesquisa Ipec Ceará indica sobre o papel das redes sociais na disputa eleitoral.

Nas investidas mirando atrair votos, as campanhas terão que ter como alvo eleitores majoritariamente jovens e com avançado grau de escolaridade

Redes sociais podem influenciar votos dos cearenses, aponta pesquisa

entre o dia 29 de agosto e a última quarta-feira (31). A pesquisa foi realizada pelo instituto Ipec Inteligência e está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob número BR-05276/2022 e no Tribunal Regional Eleitoral do Ceará (TRE-CE) sob protocolo CE-08708/2022.

O nível de confiança estimado é de 95%. Ao todo, foram ouvidos eleitores, de forma presencial, de 56 municípios cearenses. A margem de erro é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos.

Jovem digital

Do total de cearenses ouvidos pelo Instituto, 23% apontaram as redes sociais como uma base de informação que pode definir o voto em outubro deste ano. Entre as plataformas citadas estão Facebook, Instagram, Twitter e TikTok. Na prática, é como se um em cada quatro cearenses sofresse influência do que recebe em plataformas digitais.

Considerando essa parcela do eleitorado, os jovens são os mais sujeitos a essa influência. De acordo com a pesquisa, 37% dos eleitores com idade entre 16 e 24 anos declararam que levam em conta as redes sociais para definir as escolhas nas urnas. A faixa etária seguinte, de 25 a 34 anos, também tem presença significativa nas redes sociais, com 30% do eleitorado dizendo usar essas plataformas como fonte de informação para decidir o voto.

O levantamento aponta que, com o aumento da faixa etária, há uma redução da força das redes sociais. Assim, 22% das pessoas com idade entre 35 e 44 anos usam informações desses espaços digitais para decidir o voto. Outros 15%, com idade entre 45 e 59 anos, têm a mesma postura na hora da escolha.

Já entre os idosos, com idade acima de 60 anos, há uma queda drástica na influência. Apenas 7% reconhecem que tomam como base as redes sociais para definir o voto.

Levando em consideração o grau de escolaridade dos eleitores, é possível notar uma influência até maior de plataformas como Facebook, Twitter e Instagram sobre alguns grupos. É o caso daqueles eleitores com ensino superior.

Em resposta à pesquisa, 35% com esse nível de escolaridade declararam levar em consideração os conteúdos que recebem em plataformas digitais para definir o voto. Em seguida aparecem 28% das pessoas com o Ensino Médio completo.

Por fim, apenas 10% dos eleitores com grau de estudo até o Ensino Fundamental levam em conta as redes sociais para decidir o voto.

Consultor de marketing político, Leurinbergue Lima aponta que, para um candidato e sua equipe, conseguir interpretar o conteúdo que atrai a atenção de cada um desses grupos pode ser decisivo entre uma vitória e uma derrota nas ruas.

“Como tudo na publicidade, para funcionar bem é preciso segmentar, isso faz toda a diferença. As próprias plataformas entregam isso com o antigo impulsionamento, hoje chamado de anúncio patrocinado, por segmentar para vários grupos, inclusive com base na ideia, na classe social do usuário, na religião. Não adianta só atingir, é preciso chegar com a mensagem correta”, aponta.

Para ele, esse foi o diferencial, na campanha de 2018, que garantiu vantagem ao então candidato Jair Bolsonaro nas plataformas digitais. “Hoje, esse espaço está mais disputado. Na verdade, já vem sendo disputado há tempos, a diferença é que Bolsonaro, em 2018, já vinha em campanha desde 2014, então ele chegou naquele pleito com o público já bem selecionado, segmentado, com mensagem clara, o que facilitou o acesso dele ao eleitorado. Além disso, ele tinha uma rede de multiplicação muito forte”, aponta.

Ricos e evangélicos

A pesquisa Ipec também levou em consideração a influência das redes sobre o eleitorado de acordo com a renda. Nesse quesito, aqueles que recebem mais de dois salários mínimos são os mais abertos a levar em conta conteúdos digitais na hora de definir o voto. Entre os entrevistados, 33% reconheceram que avaliam essas informações na hora da escolha dos candidatos.

Entre os que recebem entre um e dois salários, a influência é sobre 24% desse grupo. Entre os eleitores com renda inferior a isso, 18% reconheceram que levam em conta o que consomem nas redes sociais na hora de votar. Levando em conta a raça, pretos e pardos são os mais influenciáveis pelas redes, com 24%. Entre os brancos, 20% apontam a influência.

Outra diferença significativa ocorre no quesito religião, os evangélicos tomam as redes sociais como base informação para decidir o voto com mais frequência, ocorrem com 27% do eleitorado. Já 21% dos católicos reconhecem essa influência.

Aplicativos de mensagens

A pesquisa ainda levou em consideração a influência de informações vistas em aplicativos de mensagem, como Whatsapp, Messenger ou Telegram. Nesses casos, de acordo com o levantamento, há uma influência menor, se comparada a das redes sociais. Do total de entrevistados, apenas 4% reconheceu levar em conta informações recebidas nessas plataformas para decidir o voto.

Entre os segmentos sociais desse grupo, há um equilíbrio, com pouca variação de influência, seja por idade, renda, sexo ou escolaridade. O mesmo ocorre entre aqueles que tomam como base para decidir o voto conteúdos vistos em plataformas de vídeo, como Youtube e Vimeo. De acordo com o Ipec, 3% dos eleitores cearenses consideram informações vistas nesses espaços digitais.

Para Leurinbergue, plataformas como o Whatsapp terão menor força sobre o eleitorado, já que a empresa tem adotado mecanismos para impedir a disseminação de informações em massa e para combater a desinformação.

“Foram criadas barreiras, como a limitação do número de pessoas para encaminhar as mensagens, que certamente trarão impactos. Além disso, as próprias pessoas estão mais esclarecidas. Não tem comparação o que temos hoje de combate a fake news do que se tinha em 2018.

Os próprios consórcios de mídia têm feito um ótimo trabalho de combater a disseminação desses materiais, soma-se a isso o fato de as pessoas estarem mais atentas”, conclui.

#Incêndios
#Clima
#Inpe

Incêndios no Ceará atingem menor número em cinco anos. Entre janeiro a agosto, o Inpe contabilizou 251 focos. Em igual período do ano passado foram 601 queimadas

#MeioAmbiente

André Costa andre.costa@svm.com.br

FOTO: DIVULGAÇÃO

Para os meses finais do ano, a tendência é de aumento no número de focos de queimadas

Cuidados em dobro

O número de queimadas em vegetação no Ceará, em agosto, atingiu o menor índice dos últimos cinco anos. Desde 2017 o mês não fechava com uma quantidade tão reduzida de incêndios. Ao longo dos 31 dias do mês passado, foram apenas 129 focos.

O acumulado deste ano é igualmente positivo. Entre janeiro a agosto, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) contabilizou 251 focos. Este é, também, o menor número desde 2017 - se comparado a igual período - quando foram registrados 601.

Para o tenente-coronel do Corpo de Bombeiros, Mardens Vasconcelos, a baixa quantidade de queimadas tem relação direta com as chuvas, uma vez que solo e vegetação ficam úmidas.

"Como tivemos um bom primeiro semestre, com índices pluviométricos acima da média, a quantidade de focos acaba naturalmente declinando. Temos menos elementos que favoreçam tanto o incêndio, como sua propagação", explica.

Segundo especialista do Corpo de Bombeiro, estima-se que cerca de 90% das queimadas sejam causadas pelo homem

Para se ter uma ideia do quão positivo é o atual índice, apenas em agosto do ano passado foram 258 focos, ou seja, superior a quantidade total contabilizada de janeiro a agosto de 2022.

"Os benefícios vão além da preservação ambiental, que por si só já é muito relevante. Os incêndios afetam a saúde humana e, a fumaça, quando próxima de rodovias, reduz a visibilidade dos condutores, aumentando o risco de acidentes", detalha Vasconcelos.

Tendência de crescimento

Para os meses finais do ano, a tendência é de aumento no número de focos de queimadas. Novembro, por exemplo, responde pela maior média (1.852) dentre os 12 meses do ano. Essa crescente natural dos focos é uma resposta direta a ausência de chuvas no segundo semestre do ano.

"A explicação é a mesma: se quando chove a tendência é de termos menos queimadas, quando as chuvas cessam a tendência é de aumento nesse número", pontua Mardens, ao citar que a conjunção de fenômenos como baixa umidade do ar, fortes ventos e altas temperaturas são elementos que contribuem para a combustão.

Outro ponto que pode agravar a quantidade de incêndios nesse segundo semestre do ano é o alto material para combustão. "Como as chuvas foram boas, a vegetação cresceu bastante. Ela, agora, vai secar e isso se torna um risco por ser de fácil combustão", detalha o tenente-coronel do Corpo de Bombeiros. Como medida para reduzir estes focos, Mardens Vasconcelos adverte para a necessidade de investimentos em políticas que fomentem a conscientização ambiental e fiscalização.

CEARÁ

Chuvas de agosto, no Ceará, são as mais volumosas já registrada nos últimos 22 anos

Neste milênio, o índice atual só é inferior a agosto do ano 2000, quando choveu acumulado a 30,8 mm

#Pluviometria

André Costa andre.costa@svm.com.br

Acima da média

Agosto chegou ao fim com o melhor índice pluviométrico dos últimos 22 anos. Ao longo dos 31 dias do mês passado, a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme) contabilizou o acumulado de 17 milímetros, o que representa 250% acima da média histórica para o período (4,9 mm).

Neste milênio, o índice atual só é inferior a agosto do ano 2000, quando choveu o acumulado a 30,8 mm. No somatório anual, os dados de 2022 já são positivos.

De janeiro a agosto o Ceará recebeu precipitações equivalentes a 903,1 milímetros, ou seja, quase 13% acima do volume de chuvas que é esperado para todo o ano (800,6 mm). Este já é o segundo melhor volume dos últimos dez anos.

Todas as oito macrorregiões do Estado já acumulam volume pluviométrica acima da média histórica

Variação

O índice fica atrás apenas de 2020, cujo ano fechou com 958,6 milímetros acumulados, uma variação positiva de 19,7% ante à média pluviométrica.

O meteorologista da Funceme, Lucas Fumagalli, explica que os bons índices devem-se a áreas de instabilidades oriundas do leste da região Nordeste, onde choveu bastante, e do Oceano Atlântico.

Bom volume

"Isso tem sido observado ao longo da pós-estação (junho e julho), bem como em agosto, pois houve maior atividade dos distúrbios [que causam áreas de instabilidades de chuva] de leste durante a pós estação", detalha Lucas.

Este bom índice de agosto foi possibilitado pela distribuição regular das chuvas. Das 184 cidades cearenses, apenas três passaram o mês de agosto sem receber qualquer volume de chuva: Penaforte, Abaiara e Juazeiro do Norte. Elas, inclusive, também passaram o mês de julho zerado, sem registro oficial de pluviometrias.

Em 2022, apenas os meses de fevereiro e abril não conseguiram atingir a média. Agosto foi o mês que apresentou a maior variação positiva (250%) quando comparado à média pluviométrica.

Até então, a liderança era do mês de junho (104.1%). Neste ano, março foi o que obteve o maior volume absoluto, com 265.5 milímetros acumulados em média.

Acima da média

Todas as oito macrorregiões do Estado superaram a média pluviométrica em agosto.

O destaque foi a região do Cariri, cujo volume observado foi cinco vezes superior ao volume que era esperado para o mês. Jaguaribana e Sertão Central, duas regiões que enfrentam historicamente baixos volumes pluviométricos, também tiveram bons índices.

Elas respondem pela segunda e terceira maior variação média neste mês, respectivamente.

Jaguaribana acumula 27,2 milímetros - o melhor acumulado absoluto neste mês - e, o Sertão Central, 19,6 mm acumulados em agosto.

De janeiro a agosto o Ceará recebeu precipitações equivalentes a 903,1 milímetros, ou seja, quase

FOTO: FABIANE DE PAULA

SEGURANÇA

#Justiça
#Homícidio
#BalaPerdida

Preso suspeito de envolvimento em morte de bebê no bairro do Pici, em Fortaleza

Homem foi conduzido para a DHPP, onde o mandado de prisão pelo crime de homicídio qualificado foi cumprido

#Crime redação@svm.com.br

Suspeito na prisão

Um homem de 27 anos foi preso, nesta sexta-feira (2), suspeito de envolvimento na morte de um bebê de 9 meses, ocorrida no último dia 20 de agosto, no bairro Pici, em Fortaleza.

Durante os trabalhos policiais, um mandado de prisão temporária foi solicitado ao Poder Judiciário.

O suspeito foi localizado no bairro Barra do Ceará e conduzido para a sede do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), onde o mandado de prisão pelo crime de homicídio qualificado foi cumprido.

O suspeito, que já possui passagens por roubo e corrupção de menor, encontra-se à disposição da Justiça. O nome dele não foi divulgado.

A Polícia Civil do Estado do Ceará (PC-CE) segue realizando diligências no intuito de identificar e localizar outros suspeitos do crime.

Entenda o crime

Um bebê de apenas 9 meses foi atingido por uma "bala perdida" e morreu, em Fortaleza, no dia 20 de agosto, no bairro Pici. Dois homens também ficaram feridos na ação criminosa.

O alvo da bala que atingiu o bebê de 9 meses seria um rapaz que ficou ferido e fugiu da ação criminosa

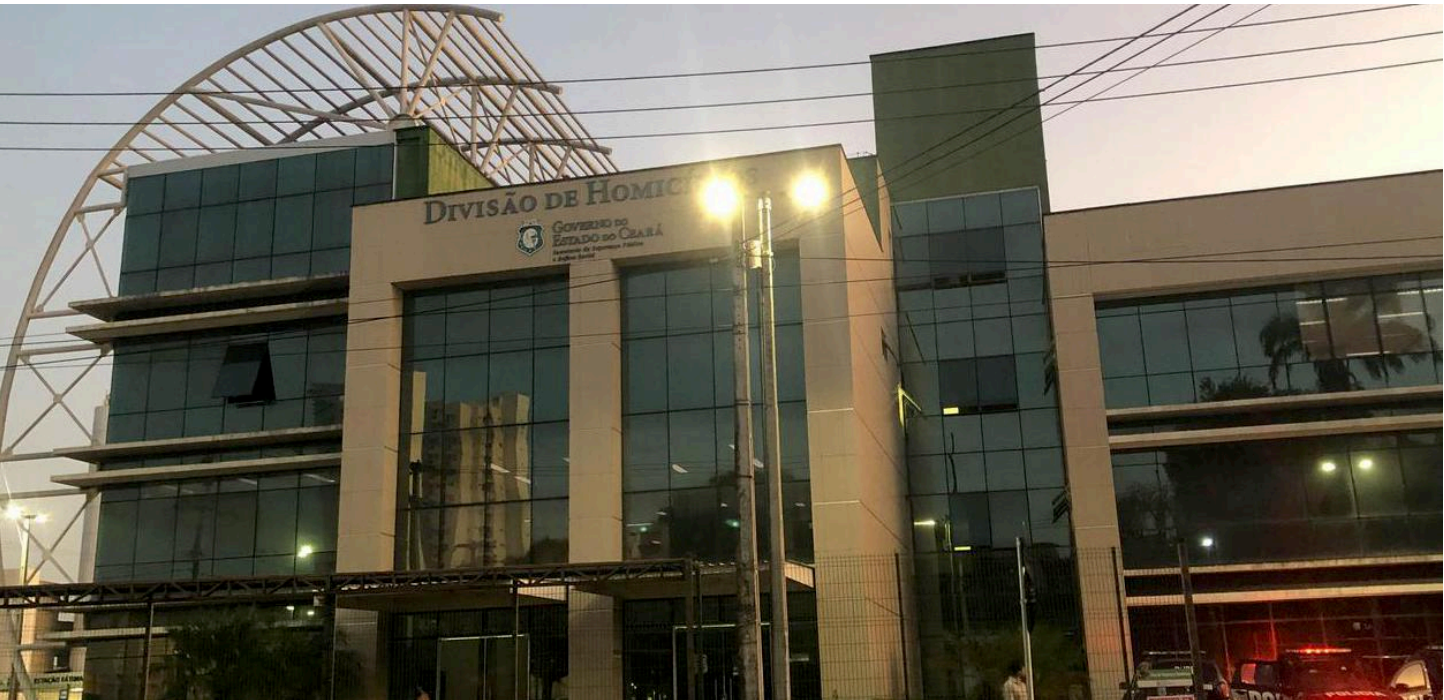
O Diário do Nordeste apurou que dois homens armados chegaram ao local em uma motocicleta e efetuaram vários disparos.

O alvo seria um rapaz que ficou ferido e fugiu da ação criminosa. Entretanto, outro homem e o bebê de nove meses também foram baleados. A terceira vítima lesionada não procurou atendimento médico.

Denúncias

A população pode contribuir com as investigações repassando informações que auxiliem os trabalhos policiais. As denúncias podem ser feitas para o número 181, o Disque-Denúncia da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), ou para o (85) 3101-0181, WhatsApp por onde podem ser feitas denúncias via mensagem, áudio, vídeo e fotografia.

As informações também podem ser encaminhadas para o telefone (85) 3257-4807, do DHPP, que também é o WhatsApp do Departamento. O sigilo e o anonimato são garantidos.

FOTO: EMANOELA CAMPELO DE MELO / SVM

O homem, que já possui passagens por roubo e corrupção de menor, encontra-se à disposição da Justiça

#Alianças
#Sucessão

PONTO PODER

Cid Gomes diz que rompimento entre PDT e PT foi contra sua vontade e declara apoio a Camilo Santana

O senador estava afastado da sucessão estadual desde maio e diz que vai 'se preservar para o segundo turno' na campanha de governador

#Eleições2022

Inácio Aguiar, Felipe Azevedo e Mateus Ferreira pontopoder@svm.com.br

FOTO: MATEUS FERREIRA

Senador participou de um evento em Sobral na manhã deste sábado (3) pela candidatura de Ciro Gomes

Voto e apoio declarados

"Vou trabalhar pelo Ciro, pelo Camilo para senador, vou trabalhar pelos nossos deputados federais e estaduais. Eu tenho esperança que ela (aliança) se renove no segundo turno"

Cid Gomes
Senador (PDT)

O senador Cid Gomes (PDT) anunciou neste sábado (2) que apoia o ex-governador Camilo Santana (PT) na disputa ao Senado no Ceará. Cid fez o anúncio em Sobral durante ato que promove em apoio a Ciro e também a Camilo, embora os dois estejam em chapas diferentes e tenham protagonizado momentos de tensão durante esta campanha.

O parlamentar disse que o rompimento entre PT e PDT ocorreu "contra" a sua vontade e que ele tenta reatar a aliança para o segundo turno, no caso da disputa a governador.

"Por razões alheias à minha vontade, contra a minha vontade, essa aliança (PT e PDT) se desfez agora. Tenho esperança de que a relação pode ser reatada no segundo turno (no caso da eleição de governador)", disse Cid.

O anúncio de apoio a Camilo só reforça a divisão interna no PDT na disputa eleitoral deste ano no Ceará. Deputados e prefeitos da sigla têm travado um embate com o comando local em relação à divisão de recursos do fundo eleitoral e sobre os apoiamentos de nomes que estão fora da aliança PDT/PSD nesta eleição, como é o caso de Camilo.

Avaliações

Por outro lado, a avaliação de pedetistas é que o apoio de Cid a Camilo legitima aqueles filiados do PDT que querem defender a candidatura do petista, algo que vinha sendo construído na aliança desde a pré-campanha e acabou em xeque, depois que Roberto Cláudio foi escolhido candidato, em detrimento da governadora Izolda Cela.

Recentemente, o prefeito de Sobral, Ivo Gomes, irmão mais novo de Cid e Ciro, postou nas redes sociais uma foto ao lado de Camilo Santana, na qual anunciou apoio ao candidato do PT, pegando aliados de surpresa.

Patrono da aliança

Ainda no evento em Sobral, Cid disse ter construído uma aliança no Estado com o PT desde 1996, ainda na disputa para a Prefeitura da cidade e, por isso, se sentia "patrono" da aliança estadual que acabou se rompendo.

Disputa pelo Governo

Afastado da campanha eleitoral no Ceará desde que a aliança histórica entre PT e PDT se desfez, disse que irá "se preservar para o segundo turno" na disputa pelo Governo do Estado.

O parlamentar participou pela primeira vez de um evento de campanha na manhã deste sábado (3) em Sobral. Durante o ato em prol da candidatura Ciro Gomes (PDT) à Presidência da República, Cid disse que só irá engajar na campanha dos deputados, do irmão e do ex-governador Camilo Santana (PT), candidato a senador.

Um dos principais articuladores políticos do grupo, Cid afirmou que caso ingresse na campanha para o Executivo estadual agora, poderia estar "chancelando a quebra de aliança", e que por isso teria dificuldades em unir o grupo em um eventual segundo turno.

"Vou trabalhar pelo Ciro, vou trabalhar pelo Camilo para senador, vou trabalhar pelos nossos deputados federais e estaduais. Eu não quero colocar em risco a aliança que se apartou, mas eu tenho esperança que ela se renove no segundo turno", completou o senador.

#Patrimônio
#Museu
#História

Quatro anos após incêndio, Museu Nacional tem fachada restaurada

A instituição voltou a contar com programação cultural e o público poderá, pela primeira vez desde a tragédia, se aproximar do edifício histórico

#Memória

pais@svm.com.br

FOTO: AGÊNCIA BRASIL

Ao todo, cerca de 200 profissionais trabalharam na restauração do Museu que apresenta nova fachada

Parte de nossa história

Quatro anos após o incêndio que destruiu grande parte do acervo e do edifício do Museu Nacional, a fachada principal da sede foi inteiramente restaurada e apresentada no dia 2.

Desde ontem (3), o museu conta com intensa programação cultural e o público poderá, pela primeira vez desde a tragédia, se aproximar do edifício. O cronograma de obras segue até 2027, quando a reforma deverá ser concluída e museu completamente reaberto.

A cerimônia de entrega da fachada contou com autoridades nacionais e representantes de entidades internacionais envolvidas na reconstrução do prédio histórico. "Isso demonstra que o Museu Nacional vive e vive graças a vocês, que de mãos dadas nos ajudam a reconstruir essa instituição. E, sublinhando que Museu Nacional pertence à sociedade brasileira e, sim, a sociedade brasileira deve participar da sua reconstrução", enfatiza o diretor do museu, Alexander Kellner.

A reconstrução da fachada buscou conciliar tecnologia de ponta com técnicas artesanais para preservar ao máximo a estrutura local. As 30 esculturas centenárias de mármore carrara, por exemplo, que estavam no topo do Palácio de São Cristóvão, foram restauradas e passarão a compor as exposições do museu. No lugar delas foram posicionadas réplicas feitas a partir de tecnologia de impressão em 3D.

"Conseguimos apesar da pandemia. Não podemos esquecer que enfrentamos, todos nós, um momento muito difícil para a humanidade, mas conseguimos chegar até aqui para poder brindar o bicentenário da Independência e mostrar que Brasil pode acontecer, pode ser um país desenvolvido", diz a reitora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Denise Pires de Carvalho, instituição da qual o Museu Nacional faz parte.

Ao todo, cerca de 200 profissionais trabalharam para restaurar a fachada frontal. Foi necessário consolidar alvenarias, restaurar esquadrias, ferragens, gradis, produzir 100 novas esquadrias, mantendo como referência as formas originais que existiam até setembro de 2018.

Obras

Até o momento, as lajes de cobertura foram concretadas e impermeabilizadas; e 50% da estrutura metálica e dos caibros foram instalados. Do total de atividades contratadas para restaurar fachadas, coberturas e esquadrias do bloco histórico do palácio, 70% já foram executadas. A obra nas fachadas e coberturas segue até fevereiro de 2023 e o orçamento total desta etapa é R$ 23,6 milhões.

Aberto ao público

A partir deste sábado (3), o público poderá se aproximar do prédio, pela primeira vez desde o incêndio de 2018. Para poder conferir a nova fachada, o público contará com a programação #MuseuNacionalVive no Bicentenário, com exposições temporárias, atividades educativas e apresentações culturais gratuitas. A programação completa está disponível no portal do projeto Museu Nacional Vive.

A entrega da fachada marca o bicentenário da Independência do Brasil, no dia 7 de setembro. A data foi escolhida, entre outros motivos, pela importância que o prédio teve no período. Pouco antes da proclamação da Independência, no dia 2 de setembro de 1822, a princesa Leopoldina, casada com D. Pedro I, presidiu, enquanto o príncipe estava em viagem a São Paulo, reunião do Conselho de Estado que resultou na recomendação de que ele declarasse a independência do Brasil.

O local também foi importante em eventos posteriores, até que o Brasil se tonasse uma república, e deixasse de ser governado pela família real, em 1889.

O cronograma da reconstrução do museu segue até 2027. O orçamento preliminar estimado é de R$ 380,5 milhões

OPINIÃO

CHARGE

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

IDEIAS

Liberdade financeira feminina

Larissa DeLucca
CEO da Negócios Acelerados e Dir. da Fundação Mulheres Aceleradas

Muitas mulheres entram em relacionamentos sérios logo no começo da vida adulta, e acabam por ter filhos, marido e uma casa para cuidar, o que dificulta o seu envolvimento com atividades relacionadas a estudo e trabalho.

Esse legado é histórico, apesar do direito ao voto feminino no Brasil ter acontecido em 1932, foi a partir da década de 1970 que mulheres passaram a ter mais participação como agentes ativas da sociedade brasileira. No ano de 1979, o Brasil assinou a Convenção sobre a eliminação de todas as formas de discriminação contra as mulheres, uma convenção das Nações Unidas (ONU) que busca eliminar a discriminação contra as mulheres.

Foi apenas na promulgação da Constituição de 1988 que as mulheres foram declaradas iguais aos homens em todos os aspectos legais, declarando em palavras claras no Artigo 5, do Título II, que “homens e mulheres têm iguais direitos e deveres sob os termos desta Constituição”. A mudança mostrou que a dominância masculina não tinha mais espaço na sociedade e que mulheres merecem ter direitos e liberdades iguais às masculinas.

Mundialmente, as mulheres foram reprimidas em grande parte de sua história. Foi apenas na 1ª Guerra Mundial, no início do século XX, que elas passaram a sair mais de casa para ganhar o próprio dinheiro. Isso só ocorreu porque homens tiveram que sair de suas casas para lutar em um conflito criado por homens. Ao fim da guerra, parte da repressão pré-guerra retornou, porém as mulheres passaram a ter mais liberdade financeira, mesmo que ainda em baixa escala.

Ainda nos dias de hoje, as mulheres ganham menos do que os homens exercendo funções iguais, mas a partir da década de 90, houve mais adesão de mulheres ao mercado de trabalho. Ainda existem grandes entraves no exercício profissional feminino, para se ter ideia, uma pesquisa do IBGE indicou que, no Brasil, as mulheres ganham em média 20,5% menos que os homens.

A mulher ainda é tida como a principal cuidadora dos filhos e dos familiares que precisam de cuidados especiais, como os idosos. Este traço é cultural e só mudará com uma conscientização coletiva sobre os papéis familiares. A mudança vem na base, a mentalidade empreendedora deve começar desde as escolas, sem discriminação de gênero. No entanto, já existem indícios de melhora.

Leitura para recém-nascidos

Luciana Brites
Psicopedagoga

Desde a vida dentro da barriga da mãe, o bebê já consegue ouvir os sons externos do mundo que o cerca. Em uma pesquisa realizada com gestantes, os cientistas pediram que as mães lessem um texto para os bebês ainda no útero, durante seis semanas.

Após o parto, ao ouvirem novamente o mesmo trecho, o estudo demonstrou que os pequenos se acalmavam - diminuindo a frequência cardíaca - e acionaram a parte do cérebro relativa à memória, ou seja, a familiaridade com a cadência do texto, lido pela mãe, era capaz de influenciar o comportamento dos bebês.

Esse é um período de desenvolvimento cerebral intenso, em que os bebês já serão capazes de identificar os padrões rítmicos da leitura. Mas além do potencial de desenvolvimento cognitivo para as crianças, o que os especialistas defendem é que a leitura em voz alta para os recém-nascidos é uma ferramenta importante para criação do vínculo afetivo entre a criança e seus cuidadores, tão fundamental nesse estágio da vida.

Mas, para quem deseja saber o que a leitura fará ao cérebro dos bebês, vale destacar que ao ler para o recém-nascido, os pais também proporcionam à criança em desenvolvimento, por exemplo, o contato visual, promoção da linguagem, construção de vocabulário e habilidades emocionais e cognitivas importantes.

Além disso, a leitura em voz alta nos primeiros meses de vida promove a sensação de segurança ao bebê. A voz materna, ou paterna, é uma poderosa fonte de segurança.

Clássicos da poesia infanto-juvenil, escritos especialmente para as crianças, auxiliam a percepção do bebê por fornecerem padrões rítmicos estáveis e recorrentes. Além de captar a emoção de quem está lendo, por meio da expressão da voz, o bebê será exposto aos arranjos e musicalidade da literatura, que é diferente da comunicação verbal cotidiana.

Nos primeiros meses, a visão do bebê ainda não é totalmente desenvolvida. Por isso, a audição é uma forma de captar o mundo exterior. Aproveite para apresentar a ele poemas que você gosta, trechos de livros que esteja lendo ou alguma história da sua infância.

Mesmo os recém-nascidos já serão capazes de absorver rimas, assonâncias e aliterações contidas no texto. A leitura em voz alta promove, a longo prazo, o desenvolvimento da atenção, da memória e da retenção das crianças.

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Jornalismo e Operações: **Gustavo Bortoli**; Diretor de Jornalismo: **Ildefonso Rodrigues**; Diretora Digital: **Ívila Bessa**; Diretor Audiovisual: **G. André Melo**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Editoras Executivas: **Aline Conde, Lorena Cardoso**; Editores de Núcleo: **Gustavo de Negreiros, Inácio Aguiar, Karine Zaranza, Victor Ximenes**; Editora de Fechamento: **Marlyana Lima**; Editores Assistentes: **Dahiana Araújo, Emerson Rodrigues, Fernando Maia, Germano Ribeiro, Jéssica Welma, William Santos**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

Diário

#MeioAmbiente
#MorteAnimais
#SustonoTJA

DESTAQUES DA WEB

Desmatamento na Amazônia

Em 37 anos, 44,5 milhões de hectares foram convertidos em espaços para a agropecuária. Levantamento é do MapBiomas

A Amazônia já perdeu o equivalente a 12% de áreas de florestas nos últimos 37 anos. O dado é de um levantamento do MapBiomas, divulgado na última sexta-feira (2). O estudo ainda aponta que entre 1985 e 2021 foram perdidos 44 milhões de hectares por conta do desmatamento, representando uma área equivalente a dez vezes o tamanho do estado do Rio de Janeiro.

Durante o período analisado pelo MapBiomas, 44,5 milhões de hectares foram convertidos em espaços para a agropecuária, atividade responsável pela maior parte do desmatamento na região. Considerando os estados que compõem a Amazônia Legal, o Pará foi o mais desmatado, com 35,2% das florestas sendo convertidas em áreas de pastagem de gado ou agricultura.

Outro ponto destacado pelo levantamento é que a Amazônia perdeu 14,5% da água, com Roraima sendo o estado mais afetado.

Lojas físicas e no e-commerce

Fortaleza lança uniformes em alusão à Seleção Brasileira

O Fortaleza divulgou neste sábado (3) o lançamento dos uniformes baseados na Copa do Mundo do Catar, em alusão à Seleção Brasileira. Os mantos são nas cores amarelo e azul. As camisas podem ser adquiridas nas lojas físicas e no e-commerce da Leão 1918, com valores de 179,90 (mulheres) e 189,90 (homens). O sócio-torcedor tem desconto de 15% na compra dos uniformes.

Apuração e punição

Ministério interdita fábrica de petiscos após morte de cachorros

Uma fábrica de petiscos e rações animais foi interditada ontem (2) após a morte de nove cachorros em Minas Gerais e São Paulo. Fiscais do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento decidiram pelo fechamento depois de inspecionarem a unidade da empresa Bassar Indústria e Comércio Ltda, em Guarulhos (SP).

Susto após apresentação

Após inalarem fumaça em teatro, crianças têm alta em Fortaleza

pós apresentação de um espetáculo no Theatro José de Alencar, 20 crianças passaram mal ao inalar fumaça utilizada na cenografia do palco. O caso aconteceu na noite de sexta-feira (2), no bairro Centro, em Fortaleza. Seis crianças e adolescentes foram encaminhas a unidades de saúde "por precaução", segundo a Edisca, instituição responsável pela apresentação. Cinco delas foram liberadas após os primeiros atendimentos.

Restaurante Paladar fecha

Conhecido como "point de fim de noite, a empresa adquiriu dívidas na pandemia

Tradicional empreendimento de Fortaleza, o restaurante Paladar anunciou que está encerrando as operações na unidade física, localizada na rua Napoleão Laureano, em Fortaleza.

Conhecido como "point de fim de noite" por alguns, o local, agora, passará a funcionar apenas como delivery.

A confirmação foi feita pelo perfil oficial no Instagram, onde já é possível ver diversas manifestações de solidariedade ao empreendimento.

#Atentado
#Política
#LíderesMundiais

Cristina Kirchner, que sofreu um ataque na semana passada, entra para a relação de grandes líderes políticos vítimas de atentados que marcaram a história mundial. Lista contém nome de figuras como John F. Kennedy, Shinzo Abe e Jair Bolsonaro

#Atentado mundo@svm.com.br

Ataques históricos

Após a tentativa de assassinato da vice-presidente da Argentina Cristina Kirchner, o mundo viu mais uma líder política entrar para o rol de vítimas de atentados que marcaram a história. A lista de atentados foi elaborada pelo Diário do Nordeste com informações do jornal argentino Clarín. Confira.

O ataque à Cristina aconteceu na reta final do julgamento da vice-presidente por suposta corrupção durante os mandatos como chefe de Estado, entre 2007 e 2015.

Caso Shinzo Abe

O ex-primeiro-ministro Shinzo Abe, de 67 anos, morreu atingido por tiros durante um evento de campanha em Nara, no Oeste do Japão, no dia 8 de julho de 2022. Conforme fontes policiais citadas pela imprensa japonesa, o suspeito preso é um japonês de 41 anos chamado Tetsuya Yamagami.

O homem é morador de Nara e serviu por três anos na Força de Autodefesa Marítima Japonesa, a Marinha do país, até 2005, de acordo com a imprensa, que citou como fonte o ministério da Defesa.

Jovenel Moise

O presidente do Haiti, Jovenel Moïse, foi assassinado a tiros no dia 7 de julho de 2021. O crime aconteceu dentro da residência dele. Moïse estava trabalhando na catalogação de lista com nomes de políticos e empresários envolvidos no tráfico de drogas que considerava entregar aos Estados Unidos. A suspeita da motivação do crime é a busca pelos documentos.

Jair Bolsonaro

Em 6 de setembro de 2018, o então candidato à Presidência da República, Jair Bolsonaro (PL), foi alvo de uma facada durante comício em Juiz de Fora (MG). O autor do ataque foi Adélio Bispo de Oliveira.Ele foi detido no mesmo dia e confessou ser o autor da facada, segundo a Polícia Militar do Estado de Minas Gerais.

John F. Kennedy

O assassinato do 35º presidente dos Estados Unidos John F. Kennedy, alvejado por Lee Harvey Oswald, ocorreu em 22 de novembro de 1963, em Dallas, Texas.

O ataque aconteceu no centro da cidade de Dallas, quando passava em um automóvel conversível durante uma campanha eleitoral.

Anwar ElSadat

O presidente do Egito, Anwar el-Sadat, foi assassinado em 6 de outubro de 1981 pelos próprios soldados por acordo de paz com Israel. Ele ficou no poder entre 1970 até o ano de sua morte, que aconteceu antes de um desfile militar comemorativo da recuperação do Sinai.

Isaac Rabin

O primeiro-ministro de Israel, Isaac Rabin, foi assassinado em 4 de outubro de 1995, após assinar trtado de paz com o líder palestino Yasser Arafat.

O autor do crime foi identificado como um estudante judeu extremista.

Indira Gandhi

Indira Gandhi, a primeira-ministra da Índia, filha do herói nacional Jawaharlal Nehru, foi assassinada em 1984, a caminho de uma entrevista. Ela morreu com 31 tiros. O pai dela, junto com Mahatma Gandhi, lutou pela emancipação da Índia do colonialismo britânico.

JFK foi o 35º presidente dos Estados Unidos e foi vítima de um dos mais trágicos atentados políticos fatais

FOTO: DIVULGAÇÃO/BIBLIOTECA DEL CONGRESO NACIONAL DE CHILE

Figuras como John F. Kennedy, Shinzo Abe e Indira Gandhi morreram vítimas de atentados

NEGÓCIOS

#Petróleo
#Refinaria
#Investimento

Empresa afirmou que irá investir R$ 360 milhões em 10 anos na Lubnor

Investimento de R$ 360 milhões da Grepar na Lubnor pode ser considerado baixo?

Ex-petroleiros e economistas apontaram que o patamar dos aportes pode ser considerado pequeno para o mercado de petróleo

#Refinaria

Samuel Quintela samuel.quintela@svm.com.br

Quanto investir?

A confirmação das previsões de investimentos para a Refinaria Lubrificantes e Derivados do Nordeste (Lubnor), de R$ 360 milhões em 10 anos, levantou questionamentos de representantes do setor de petróleo no Ceará.

Segundo membros do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Petróleo (Sindipetro-CE) e economistas, a previsão apresentada pela Grepar Participações Ltda estaria "abaixo do esperado" para o mercado.

Mas até que ponto, essas questões podem afetar as operações da refinaria?

Segundo Wagner Fernandes, diretor do Sindipetro, as previsões de investimento da Grepar não seriam suficientes para ampliar a produção da unidade, como havia sido anunciado pela Grepar, considerando o patamar de gastos inerentes ao setor e os custos já existentes de operação na Lubnor.

A perspectiva se baseou em um levantamento dos contratos de manutenção da refinaria vigentes em 2022. Um serviço de conservação de fornos, por exemplo, exigirá um pagamento de R$ 11,786 milhões. Outro documento aponta um gasto de R$ 10 milhões, hoje mantidos pela Petrobras, para manutenção parada da unidade. Já o processo de aplicação de pavimentação asfáltica e pintura da Lubnor custará R$ 4,828 milhões.

"Essa previsão de investir R$ 360 milhões, no setor de petróleo, mesmo em 10 anos, não é nada, é piada. O valor daria R$ 36 milhões por ano, ou R$ 3 milhões por mês. Só com o contrato de transporte de pessoas da Petrobras por mês, a gente gastava R$ 1,5 milhão. Esse valor não paga nem o valor de manutenção básica da planta", disse.

"A gente precisa entender que a produção da Lubnor é baixa, pela características dos produtos e equipamentos, então ela só se torna viável estando integrada ao sistema da Petrobras. Com o valor que eles pretendem investir, não seria possível ampliar a produção considerando os custos do setor de petróleo, então fica uma preocupação com o futuro da Lubnor", completou.

Ampliação da planta

Questionada sobre os planos de investimento para a Lubnor, a Grepar afirmou que o valor investido poderá aumentar após assumir o controle das operações da refinaria.

"A Grepar esclarece que o investimento de 70 milhões de dólares na Lubnor é relevante em relação ao histórico de investimentos e a capacidade de produção. A companhia afirma que o valor poderá crescer ainda mais, quando a empresa assumir as operações da refinaria, após a conclusão do processo de compra", disse a empresa em nota.

Em entrevista aos Sistema Verdes Mares, Eduardo Bellaguarda, consultor empresarial da Grepar, já havia afirmado que há previsões da Lubnor, além do asfalto e dos lubrificantes passar a produzir "óleos combustíveis com baixo teor de enxofre e óleo diesel tanto para abastecimentos a navios como para geração térmica". A perspectiva ainda conta com "pequenas frações de nafta que serão utilizadas em cogeração de energia para a própria planta".

A venda da Lubnor aguarda a aprovação do Cade para ser concluída. Além disso, Petrobras e Prefeitura de Fortaleza negociam cerca de 30% do terreno

NEGÓCIOS

A partir do dia 5 de setembro, 121 bairros de Fortaleza terão acesso à tecnologia 5G, inaugurando nova fase digital

Desse total, 48 bairros vão ter o sinal de internet móvel mais veloz de pelo menos uma das operadoras (Vivo, Claro e Tim)

#Telefonia

Ingrid Coelho ingrid.coelho@svm.com.br

Mais velocidade na telefonia móvel em Fortaleza

FOTO: SHUTTERSTOCK

Tecnologia 5G começa a funcionar em Fortaleza na segunda-feira (5)

Usuários das operadoras Tim, Claro e Vivo passarão a ter acesso ao sinal de internet 5G Standalone, conhecido como 5G "puro", e Non standalone em 48 bairros de Fortaleza a partir de segunda-feira (5). Para ter acesso, o smartphone deve estar entre os dispositivos compatíveis listados pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

Além dos bairros mais centrais e de áreas consideradas mais nobres, o 5G também vai chegar às regionais mais afastadas já no primeiro dia de operação. Na periferia, localidades como o José Walter, Siqueira, Barroso e Bom Jardim vão contar com o sinal na segunda.

De acordo com o diretor da Claro para o Nordeste, André Peixoto, a ideia é que a operadora avance semanalmente com o sinal de 5G para novos bairros de Fortaleza. Nesta segunda, a operadora começa em 19 bairros.

A Claro disse que tem o interesse de cobrir toda a capital cearense "o quanto antes, oferecendo uma boa experiência aos usuários". "A gente inicia não necessariamente nos bairros mais nobres, mas nossas escolhas variam com relação à planta. Priorizamos aquilo que era mais viável, mais rápido. Em semanas e meses, nós vamos avançar", disse Peixoto.

A Tim também não estabeleceu um prazo específico para cobertura completa da Capital com a rede 5G, mas destacou que "em breve a nova tecnologia será expandida". Nesse primeiro momento, a operadora vai cobrir 26% da Capital cearense com o 5G. "Não foi estabelecido um critério de adensamento ou de classe (para escolha dos bairros)", diz Bruno Talento, diretor de vendas da Tim no Nordeste.

A Vivo tinha previsão de cobrir 15% dos bairros de Fortaleza, porém após reunião extraordinária do Gaispi, grupo criado pela Anatel para tratar da ativação do 5G na faixa de 3,5 gigahertz, ficou estabelecido que, em um primeiro momento a Vivo operaria o sinal no Meireles e Aldeota."Outros entrarão nas próximas semanas e a empresa já atua também na ampliação para outras regiões das cidades", afirma Karina Tenório, diretora regional da Vivo no Nordeste.

Acesso

Para ter acesso ao sinal, o consumidor precisa ter smartphone compatível com o sinal 5G. De acordo com o professor Moacyr Regys, entretanto, a troca de chip permite ao usuário uma experiência melhor. Por exemplo, ele ressalta que o usuário com o chip 5G tem a oportunidade de suas informações criptografadas, o que garante maior segurança.

A Vivo informou que os clientes com aparelho 5G compatível "se conectam automaticamente à rede 5G NSA com um chip 4G nas áreas de cobertura". A troca de chip será necessária apenas para ter acesso à tecnologia 5G SA e o chip já está disponível nas mais de 1,7 mil lojas da empresa.

Na Claro, qualquer cliente com aparelho compatível e em área de cobertura pode ter acesso ao 5G NSA sem mudar de plano ou chip. Para ter acesso ao 5G SA, porém, é necessário trocar o chip e contratar um plano específico. De acordo com a operadora, 70% dos aparelhos que ela comercializa são compatíveis com o 5G.

Os clientes Tim com celular compatível e dentro da área de cobertura não vão precisar trocar de chip para ter acesso ao 5G Non standalone. Para os que quiserem usar o 5G puro, porém, a Tim vai disponibilizar um plano pós-pago, mas não há necessidade de trocar o chip.

VERSO

#Música
#Gravações
#Ceará

MÚSICA

Em estúdio

FOTO: LC MOREIRA

Antonio Laudenir
laudenir.oliveira@svm.com.br

Ivan Lins grava novo disco no Ceará, e trabalho leva assinatura do Jasmin Studio de Ricardo Bacelar. Expoente da MPB destaca a qualidade internacional do estúdio cearense e a expectativa de subir ao palco do Rock In Rio 2022

O Ceará agora marca presença na trajetória musical de Ivan Lins. Dono de inesquecíveis sucessos como “Madalena”, “Abre Alas”, “Deixa eu Dizer” e “Lembra de Mim”, o cantor e compositor gravou as vozes do novo disco no Jasmin Studio, de propriedade do multi-instrumentista Ricardo Bacelar.

Em 28 de agosto último, o pianista carioca fez show com casa cheia no Cineteatro São Luiz. Após o animado reencontro com o público de Fortaleza, Ivan Lins mergulhou no processo de captação do próximo álbum. Neste sábado (3), o artista realizou coletiva de imprensa onde detalhou o processo de trabalho e longa amizade com Bacelar.

A primeira etapa de captura do disco aconteceu em junho, quando o brasileiro foi até Los Angeles gravar os instrumentos. Voltado para o mercado internacional, o projeto reúne composições inéditas, faixas instrumentais e se direciona para um público mais jazzista

“Vim aqui para colocar a minha voz e descobri a ‘Disneyland’ dos músicos. Isso aqui é uma referência. É um parque de diversão. Você viaja 24, 48 horas e não sai. Tem tudo que se pode imaginar para quem deseja gravar um disco, registrar com um equipamento extremamente sofisticado. São poucos estúdios assim. Talvez não tenha estúdio mais sofisticado do que esse no Brasil”, avalia o músico.

Inspiração no Ceará

Sem nome oficial, o disco tem previsão de chegar ao mercado no primeiro semestre de 2023. Ivan Lins explica ter acompanhado a criação do Jasmin Studio e estava ansioso pela possibilidade de capturar as vozes. Ricardo Bacelar também participa como músico convidado. Para Lins, o estabelecimento do Jasmin Studio lança o Ceará na rota dos grandes estúdios internacionais. Após captar em Los Angeles, o brasileiro chegou a gravar com a Orquestra Filarmônica Tbilisi, da Geórgia. Agora, em Fortaleza, a parceria com o amigo Bacelar foi concretizada.

Bacelar aponta que a semana de imersão no estúdio permitiu a Lins estar focado e atingir o máximo da voz. Nessa fase das linhas vocais, são precisos cuidados como não dormir tarde e ficar com a cabeça e aparelho da voz em constante repouso.“As vozes ficaram lindas. Ele cantou muito bem, e foi uma experiência única. Para mim, foi incrível trabalhar com o meu amigo, afinal, nunca tínhamos trabalhado juntos. É tarimba, a experiência de um artista que se destaca no cenário internacional há muitos anos. Ele canta a primeira, a segunda e na terceira já está com a voz no lugar. É um disco muito bonito”, atesta.

Trajetória única

Com mais de 50 anos de carreira, Ivan Lins tornou-se o artista brasileiro vivo mais gravado no exterior. Teve composições cantadas por Ella Fitzgerald, Sarah Vaughan, George Benson. Um dos momentos mais importantes de sua trajetória aconteceu em 1971, ano em que Elis Regina interpreta “Madalena”.

Com o encerramento das gravações em Fortaleza, Ricardo Bacelar e Ivan Lins vão aproveitar com as famílias nas praias cearenses. Uma forma especial de recobrar as energias. Dia 9 de setembro, Ivan Lins se apresenta no Palco Sunset, do Rock in Rio. O espetáculo “1985: A Homenagem” também contará com a participação do rapper Xamã.

CLASSIFICADOS

JOGADA

#Vôlei
#Entrevista
#Ídolo

FOTO: ANGÉLICA FERREIRA

Marcelo Negrão esteve no Sistema Verdes Mares falou sobre a nova fase à frente da equipe de vôlei da Rede Cuca

Marcelo Negrão quer fazer história com a Rede Cuca na Superliga; veja entrevista exclusiva

O grupo ainda está sendo formado, mas novo treinador está motivado para crescimento de projeto

#Vôlei **Lygia Azevedo** lygia.azevedo@svm.com.br

Novos projetos do ídolo

Marcelo Negrão chega ao comando da equipe de vôlei da Rede Cuca empolgado e motivado por fazer parte de um projeto inovador da modalidade. O técnico da primeira equipe cearense que disputará a Superliga A deu entrevista exclusiva à coluna, falou sobre ideias, expectativas e o que o torcedor pode esperar dessa equipe.

Em construção, uma das principais dificuldades em que o planejamento tem esbarrado é na contratação de atletas, por conta do período. Enquanto a maioria dos times começa os preparativos ainda no primeiro semestre, aproximadamente um mês após o fim da temporada, a equipe cearense teve a confirmação da participação na Superliga A, apenas em agosto, após desclassificação da equipe do Funvic Natal (RN) por descumprir os requisitos de regularidade financeira.

"Infelizmente, estamos atrasados. [...] A gente tem perspectivas de alguns atletas que querem. Estão vendo a oportunidade de vir jogar, se consagrar no campeonato nacional e abrir mercado. A globalização tá muito grande no meio do voleibol, é uma oportunidade com esse time aqui de outros jogadores aparecerem também."

Marcelo Negrão se consagrou em uma geração vitoriosa do vôlei brasileiro, esteve no grupo que conquistou o primeiro ouro olímpico da modalidade e foi responsável pelo ponto da vitória, de saque, contra a Holanda.

Marcelo conta que, muitas vezes, se vê ali fazendo o movimento como se estivesse na disputa e que a saudade sempre existe. Mas reconhece o novo momento e busca ideias que possam acompanhar a tendência do vôlei mundial.

"Eu tive uma escola muito boa. Participei da primeira geração. Bebeto de Freitas saiu puxando todo mundo. A escola do Bernardinho, depois o Zé Roberto. E eu fiz parte como atleta dessa turma".

Marcelo confidenciou um momento com o técnico da Seleção Feminina. "Assim que eu entrei como técnico do time profissional, o Zé Roberto me ligou e falou assim: 'Olha, parabéns, né, sucesso, mas assim, não perca sua essência. Bote em quadra, o que você gostaria que fosse. [...] Seja você.'" Na próxima segunda-feira (5), começam os treinos e a previsão é que a estreia na Superliga seja contra o multicampeão Sada/Cruzeiro, dia 22 de outubro.

25ª rodada da Série A: Confira o melhor cenário (e o pior) para Ceará e Fortaleza nos jogos desse domingo

Nessa rodada, o Vovô entra em campo contra o Flamengo no Maracanã, enquanto o Leão duela com o Botafogo no Castelão

FOTOS: THIAGO GADELHA / VÍTOR SILVA-BOTAFOGO

No domingo, o Vovô entra em campo contra o Flamengo no

#SérieA

Vladimir Marques vladimir.marques@svm.com.br

Por mais pontos

Ceará e Fortaleza entram em campo no domingo (4) pela 25ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. Enquanto o Vovô joga mais cedo, às 11 horas, contra o Flamengo no Maracanã, o o Leão entra em campo às 16 horas, no Castelão contra o Botafogo, com transmissão da TV Verdes Mares.

Hoje o Tricolor de Aço é o 12º colocado com 30 pontos, enquanto o Vovô vem um pouco atrás, com 27, em 15º lugar. Separados por 3 ponto, ambos buscam - antes de focar em vagas nas Copas Libertadores ou Sul-Americana - os “mágicos” 45 pontos em 14 rodadas, estando próximos do Z4: o Cuiabá, time que abre a zona maldita, tem 25 pontos.

Sobre a projeção para a 25ª rodada, farei 2 cenários diferentes para cada um: o melhor cenário e o pior, na luta pela permanência, primeiro objetivo de ambos.

Lembrando que pelo atual momento da Série A, há oito adversários diretos de Vovô e Leão na luta pela permanência: Bragantino (11º com 31), São Paulo (13º com 29), Botafogo (14º com 27), Coritiba

(16º com 25), Cuiabá (17º com 25), Avaí (18º com 23), Atlético-GO (19º com 22) e Juventude (20º com 17).

Com isso, o importante é Vovô e Leão continuarem focados em manter ou abrir distância para o Z4, pensando em outros objetivos após chegar aos 45 pontos. Almejar uma vaga na Copa Sul-Americana ou até Libertadores, só após alcançar a pontuação de segurança.

Projeções para o Ceará

Se o Vozão vencer o Flamengo fora de casa chegará aos 30 pontos. O Vovô ganharia apenas uma posição, mas abriria 5 pontos para o Z4.

Derrotas de Fortaleza para o Botafogo e do São Paulo para o Cuiabá até deixaria o Vovô empatado em pontos com ambos, mas permitiria que os dois rivais diretos - Botafogo e Cuiabá - também somassem 3 pontos, com o time carioca se mantendo à frente do Vozão. Por isso o melhor para o Vovô é que os rivais diretos somem apenas um ponto.

Para o Vovô aumentar a diferença para o Z4 em caso de vitória e deixar outros adversários diretos mais distantes, é importante Avaí, Coritiba e Atlético/GO percam, e Botafogo e Cuiabá pelo menos empatem com Fortaleza e São Paulo, que também são adversários diretos do Vovô.

Se perder para o Flamengo o Vozão se manterá com 27 pontos. O duelo contra o Fla é muito difícil, mas a rodada pode ficar ainda pior caso adversários diretos vençam, com o Vovô entrando na zona de rebaixamento. A combinação para isso é complicada, mas é possível.

Caso o Vovô perca para o Flamengo, o que será um resultado normal pela força do adversário no Maracanã, e adversários diretos vencerem seus jogos, que também são difíceis, o Ceará pode entrar no Z4. Vitórias do Coritiba e Avaí fora, do Dragão e Cuiabá em casa, deixam o Ceará em prejuízo de pontos contra todos estes rivais. A vitória do Fortaleza será um resultado ruim para o Vovô pelo fato do Leão disparar, mesmo que mantenha o time carioca próximo.

Projeções para o Leão

Caso o Tricolor do Pici vença o Botafogo e chegue aos 33 pontos, o Leão pode terminar a rodada na 9ª colocação e na zona da Sul-Americana, abrindo nada menos do que 7 pontos para o Z4.

Veja que o salto para o G-9, que é uma potencial zona de Pré-Libertadores, pode chegar sem que adversários diretos pelo primeiro objetivo do Leão seja prejudicado: abrir distância para o Z4.

A rodada permite as duas coisas, com derrotas de adversários diretos pela permanência (Avaí, Ceará, Bragantino e Atlético/GO), e empates que complicam Coritiba e Cuiabá pela permanência, mas também evitam que América/MG e São Paulo ameaçem o G-9 leonino.

Fortaleza x Botafogo pode ter maior público do futebol cearense na Série A de 2022. Jogando fora, o Ceará enfrentará um Flamengo com dois desfalques

Por isso o melhor resultado entre América x Coritiba é um empate, deixando o Coelho em 10º com os mesmos 33 pontos.

O pior cenário para o Tricolor de Aço, caso sofra derrota para o Botafogo, é se manter com 30 pontos. Uma derrota para o Glorioso seria inesperada, mas a rodada pode ficar ainda pior caso adversários diretos vençam. O Tricolor de Aço ficaria ainda em 12º, mas apenas 2 pontos do Z4.

Veja que vitórias de Ceará, Avaí, Coritiba e Cuiabá fazem estes rivais se aproximarem do Leão em caso de derrota para o Bota no Castelão. A situação ainda não seria desconfortável, pela grande reação leonina, mas a diferença para o Z4 seria reduzida para apenas 2 pontos.

Jogando em casa

O Fortaleza atualizou a parcial de ingressos com mais de 52 mil torcedores (52.490) confirmados antecipadamente e terá recorde de público no duelo contra o Botafogo neste domingo (4) pela Série A. Deste valor, 27.637 equivalem aos check-ins, enquanto 24.853 correspondem aos ingressos comprados pelos tricolores.

A partida terá mosaico homenageando o zagueiro Tinga e, até o momento, registra o maior público do Estado na Série A em 2022, superando Ceará x Flamengo, que registrou 52.003 torcedores.

O duelo acontece às 16h (horário de Brasília) e terá transmissão ao vivo da TV Verdes Mares. Em caso de vitória, o Leão pode entrar no G10 da Série A do Campeonato Brasileiro.

Nesse jogo, E o Glorioso terá 7 desfalques e dois retornos. Breno, Kayque, Sauer e Daniel Borges estão entregues ao departamento médico, enquanto Carlinhos, Diego Gonçalves e Joel Carli estão em transição.

Em contrapartida, dois atacantes estão à disposição do técnico Luis Castro: Matheus Nascimento e Tiquinho Soares, que sairam recentemente da transição.

Desfalques no Flamengo

O Flamengo que é o adversário do Ceará pela 25ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro, em duelo neste domingo (4), às 11 horas no Maracanã, terá 2 desfalques e uma dúvida para o confronto. Rodrigo Caio (se recupera de um problema no joelho) e Bruno Henrique (fez cirurgia e só volta em no ano que vem), serão os desfalques.

As dúvidas são Arrascaeta e Marinho. O meio-campista uruguaio não participou do treinamento desta sexta-feira (2) por um incômodo no pé direito, sofrida após uma dividida na vitória do Flamengo contra o Vélez, pela semifinal da Libertadores.

Além da dividida, Arrascaeta alegou câimbras na panturrilha. Já Marinho, treinou na sexta-feira, após se recuperar de uma febre.

JORNALISMO QUE FALA A NOSSA LÍNGUA
BAFULÊ
SEG A SEX 13H15
COM JOÃO INÁCIO JR. E CLÁUDIA LEITE
VERDINHA
AM 810 | verdinha.com.br | TV Diário